

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ATUAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR NAS ESCOLAS DO CAMPO DE CONTENDA

Regiane Aparecida Kusman¹

Maria Arlete Rosa²

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa sobre educação ambiental e prática pedagógica a partir da atuação dos gestores das escolas do campo em Contenda/PR. A pesquisa foi realizada no ano de 2013, tendo como sujeitos os gestores de quatro escolas do campo. Buscou-se refletir sobre como se constitui a atuação do gestor escolar no enfoque da educação ambiental nas escolas localizadas no campo, no município de Contenda. Considera-se que a educação ambiental é elemento de integração da modalidade educativa formal e não formal no território da bacia hidrográfica, sendo que a escola pode desempenhar papel de liderança social privilegiado neste território. Na gestão escolar há possibilidades de priorizar as ações de proteção da água como tema gerador para sensibilizar a reflexão sobre a realidade socioambiental rural deste município. Tema que pode ser tratado como conteúdo pedagógico nas diferentes disciplinas e contribuir para a construção de compreensão por parte dos alunos sobre a realidade socioambiental em que estão inseridos, sendo elemento integrador das práticas sociais, não apenas no ambiente do espaço escolar, mais articulando-se ao contexto do espaço geográfico da bacia hidrográfica em que a escola esta localizada. Como resultado deste estudo, constatou-se que os temas relacionados à educação ambiental são pouco explorados como conteúdo pedagógico no espaço da gestão escolar. Também, são pouco trabalhados pelos professores nas atividades pedagógicas de sala de aula e no conjunto das práticas educativas desenvolvidas com os alunos. As gestoras reconheceram a necessidade de incentivo para que os temas ambientais e a educação ambiental sejam inseridos nas práticas pedagógicas dos professores e na gestão escolar. fortaleçam as práticas educativas desenvolvidas na comunidade escolar. A articulação entre educação ambiental e educação do campo ainda está por ser construída na prática e na gestão pedagógica nas escolas públicas do campo como um dos desafios na construção de uma cidadania socioambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Bacia Hidrográfica. Educação do Campo.

1 Mestre em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná-UTP. Professora da rede Estadual do Paraná. Bolsista da Capes pelo Observatório da Tuiuti do Paraná. E-mail: regikusman@hotmail.com

2 Professora adjunta do Programa de Pós Graduação, Mestrado e Doutorado da Universidade Tuiuti do Paraná; Pós Doutorado do Programa de Pós Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná e Titular do Conselho Estadual de Educação do Paraná. E-mail: mariaarlete@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este artigo traz resultados da pesquisa educacional realizada no Programa de Pós Graduação em Educação de Mestrado e Doutorado da Universidade Tuiuti do Paraná e das atividades elaboradas a partir do Estágio Docência na disciplina de Pesquisa e Prática: gestão escolar³. Estas atividades de Estágio contribuíram para fazer significativas aproximações teórico-práticas entre a educação ambiental e educação do campo no espaço da gestão escolar.

Tratou-se da "Educação Ambiental: o papel do gestor escolar no desenvolvimento das práticas educativas nas séries iniciais do ensino fundamental em escolas do campo de Contenda". O gestor escolar que atua nestas escolas foram sujeito participante deste estudo, sendo objeto de investigação a dimensão ambiental das práticas pedagógicas realizadas nas escolas do campo localizadas neste Município. Buscou-se como objetivo analisar a atuação do gestor escolar e sua relação com a educação ambiental no contexto das práticas pedagógicas dos professores nas referidas escolas do campo.

A abordagem qualitativa dá subsídio a este estudo, uma vez que estava articulado aos procedimentos metodológicos da pesquisa realizada no Curso de Mestrado. No sentido exploratório foi realizada a pesquisa bibliográfica e documental sobre o objeto de estudo. Na sequência foram coletados dados do campo de pesquisa nas quatro escolas localizadas no campo do município de Contenda, que após serem identificadas, os dados foram coletados durante o mês de setembro de 2013. Foram utilizados como instrumentos de coleta de pesquisa as atividades de observação e conversa com a equipe pedagógica, seguida da realização de entrevistas com as gestoras de cada uma das escolas.

As entrevistas com as quatro gestoras das escolas foram coletadas a partir de um roteiro semiestruturado de questões, visando investigar a atuação destas gestoras na gestão da escola em relação a educação ambiental e a prática pedagógica/educativa dos professores. Como se constituía a educação ambiental na prática pedagógica sob o comando do gestor escolar colocou-se como

3 A Professora Marlene Roncato, titular desta disciplina no Curso de Pedagogia da UTP, foi supervisora deste Estágio Docência, juntamente com a Professora Maria Arlete Rosa – PPGED/UTP.

questão norteadora para coletas os dados nas seguintes escolas investigadas: Escola Rural Municipal Nossa Senhora das Graças; Escola Rural Municipal Rui Barbosa e Escola Rural Municipal Senhor Bom Jesus, Escola Municipal Paulina Urbanik Stabach, localizadas no campo do município de Contenda, direcionou este processo de construção da investigação proposta neste estudo.

Este artigo esta organizado nos seguintes tópicos, além da introdução e considerações finais, que tratam da: gestão escolar; educação ambiental e prática educativa e educação ambiental na atuação dos gestores das escolas localizadas no campo de Contenda.

2 GESTÃO ESCOLAR

Gestão na sua etimologia tem o latim: *gestio.oni*, como origem. Na área de administração significa a "ação de gerir, de administrar, de governar ou de dirigir negócios públicos ou particulares"⁴.

A gestão escolar para Libâneo, Oliveira e Toschi (2012, p. 435-438) caracteriza-se pelas atividades que mobilizam os meios e procedimentos para que sejam atingidos os objetivos da organização, quanto aos aspectos gerenciais e técnico-administrativo, de modo que a escola como instituição social possa garantir a aprendizagem escolar, a formação da cidadania, de valores e atitudes. A gestão e a organização escolar são articuladas, sendo que "o sistema de organização e de gestão da escola é o conjunto de ações, recursos, meios e procedimentos que propiciam as condições para alcançar esses objetivos".

Para os autores a formulação e gestão de políticas educacionais centradas na escola, coloca-se como exigência das "recentes transformações do mundo contemporâneo" e direciona o planejamento das atuais reformas educacionais. O papel da escola passa por um processo de questionamento diante de tais transformações econômicas, políticas, sociais, culturais e ambientais na sociedade contemporânea. Essas transformações estão relacionadas a reestruturação do sistema de produção e reprodução social; a organização do trabalho e hábitos de consumo e de vida; os avanços tecnológicos; as modificações do papel do Estado; a prevalência do sistema financeiro globalizado, entre tantas transformações que

4 Consulta em Dicionário Online de Português. Disponível em <http://www.dicio.com.br/gestao/>

caracterizam o chamado mundo da globalização, como expressão do desenvolvimento atual do capitalismo.

Neste contexto pontuam-se desafios no campo da gestão da educação como a necessidade de organização de ações da sociedade para garantir uma educação escolar pública, democrática, de qualidade como instrumento de formação profissional, ética e de cidadania na perspectiva de sociedade com equidade social e sustentabilidade.

A escola constitui-se como espaço de unidade entre as políticas educacionais e as práticas pedagógicas de sala de aula. A organização e gestão escolar constituem-se como meios e condições para que a escola atinja os objetivos educacionais propostos. Canário chama atenção para um aspecto a ser considerado na gestão escolar ao afirmar que:

Tradicionalmente e na maioria das escolas dos diferentes níveis de ensino, predomina, no seio dos professores, uma cultura individualista que privilegia um espaço de ação (a sala de aula), um domínio do saber (ligado a uma área disciplinar), uma relação com uma parte da população escolar (os seus alunos das suas turmas). A passagem desta lógica compartimentada, baseada em uma cultura profissional individualista, para uma cultura colaborativa e para a visão global da escola, entendida como uma totalidade organizacional é decisiva para a emergência da criatividade das escolas (CANÁRIO, 2006, p.76)

A tarefa prioritária do professor no contexto da escola esta relacionado à sua atuação nas atividades de ensino e aprendizagem dos alunos, uma vez que é sua atividade prioritária. A organização escolar deve contribuir para que o professor tenha a possibilidade de inovar em suas práticas educativas. Permitir a construção de relações pedagógicas coletivas com foco na interdisciplinaridade dos conteúdos pedagógicos, visando alcançar os objetivos educacionais e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, sendo estimulados pela gestão escolar diante dos desafios e problemas que surgem no espaço da escola.

Luck considera que a gestão escolar:

constitui uma dimensão importantíssima da educação, uma vez que, por meio dela, observa-se a escola e os problemas educacionais globalmente, e se busca abranger, pela visão estratégica e de conjunto, bem como pelas ações interligadas, tal como uma rede, os problemas que, de fato, funcionam de modo interdependente. (LUCK, 2006, p.8)

Ressalta-se que a gestão escolar além de trabalhar com os problemas educacionais tem o objetivo maior que é a aprendizagem. Nesse sentido a gestão escolar deve se voltar para a garantia de que os alunos possam adquirir conhecimentos úteis para sua vida e para tornar o mundo que o cerca, melhor. A gestão escolar também ajuda o aluno a resolver os problemas educacionais através de ações que visem o bem estar do aluno e da escola como um todo.

De acordo com Libâneo

a escola é o local de trabalho docente, e a organização escolar é o espaço de aprendizagem da profissão, no qual o professor põe em prática suas convicções, seu conhecimento de realidade, suas competências pessoais e profissionais, trocando experiências com os colegas e aprendendo mais sobre seu trabalho. (LIBÂNEO, 2012, p. 427)

A organização escolar funciona com base em dois movimentos inter-relacionados: estrutura e participantes ativos da organização

A organização escolar é espaço de compartilhamento de significados, de conhecimento e de ações entre pessoas. O trabalho em sala de aula é a razão de ser da organização e da gestão.

Diante de tantos desafios, a gestão escolar ganha importância, uma vez que atua diretamente com o saber, já que atua diretamente na escola, através de seus alunos. E através dos profissionais da educação e comunidade escolar como um todo, promovendo possibilidades de construção de conhecimentos, em que os alunos possam refletir e transformar a realidade que os cerca e atuar na realidade para torná-la melhor. Segundo Portela e Atta, a gestão pode ser compreendida como:

a coordenação dos esforços individuais e coletivos Em torno da consecução de objetivos comuns, definidos

por uma política de ação e inspirados por uma filosofia orientadora e por todos partilhada. Tem um sentido mais amplo do que o de ação administrativa que, por sua vez, passa a ser um dos elementos da gestão (PORTELA; ATTA, 2006 p. 16)

A gestão escolar visa uma dimensão e um enfoque da atuação com objetivo de promover a organização, articulando as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos educacionais, garantindo assim, a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos, tornando-os capazes de enfrentar os desafios gerados pela sociedade como um todo. O objetivo da Gestão Escolar é estabelecer direções capazes de sustentar e dinamizar o funcionamento das escolas, de modo que sejam caracterizadas ações conjuntas, associadas e articuladas.

De acordo com Portela (2006, p.13), a gestão pode ser vista como “ação de liderar, coordenar, administrar, organizar, dirigir, ter o controle do funcionamento, dos meios e dos fins de uma atividade ou empreendimento”. No âmbito da instituição escolar, o diretor além de ser responsável pela gestão das finanças e de recursos materiais é também responsável pela gestão de pessoal, inclusive pela mediação de problemas relacionais entre os sujeitos escolares.

Sendo assim, o papel do gestor é resolver problemas, na escola, que perpassam por diversos âmbitos e um deles é a questão da violência. Esse fenômeno tem se intensificado na sociedade e a escola e tem se tornado um dos maiores problemas na escola, gerando insegurança e desconforto por parte de professores, pais e alunos.

Portanto, pensar em gestão é pensar em qual é o principal objetivo da escola. E em síntese temos que ela deverá desenvolver o potencial e as habilidades necessárias para que seus educandos possam participar ativamente dos contextos sociais de que fazem parte, aproveitando o seu acervo sociocultural e produtivo e contribuir para sua expansão.

A escola é uma organização social constituída e feita por pessoas, e tal composição demanda uma gestão específica que envolva a articulação entre concepção, estratégias, métodos e conteúdos, assim como demanda esforços, recursos e ações, como foco nos resultados pretendidos. Esse processo representa gestão democrática.

3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação Ambiental é uma das mais importantes exigências educacionais da atualidade, não só no Brasil, mas também no mundo.

Segundo Dias educação ambiental é:

A Educação Ambiental é um dos maiores meios para propagação da informação. Sendo esta a maior fonte de socialização do saber, expandir Educação Ambiental nas escolas seria a melhor e mais favorável forma de diluir as diversas agressões no Meio Ambiente. Levando em consideração que a partir do momento em que se adquire conhecimentos sobre educação ambiental é que, percebe-se a situação em que se encontra o meio ambiente; sendo assim começa-se a trabalhar soluções para que diminua os índices de degradação ambiental. (2001, p. 160).

Sabe-se que a Educação Ambiental é uma das formas de educação que mais estimula a expectativa e a esperança daqueles que desejam construir um mundo mais harmônico e mais coerente com as necessidades, possibilidades e desejos reais de cada povo, o desenvolvimento de uma postura ética, a capacidade de fazer escolhas conscientes, enfim, inclui toda a base de formação que se pode desejar não só para as crianças, mas também para os jovens e adultos.

Dentre inúmeras definições estabelecidas considera-se importante destacar as seguintes:

A educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meio biofísicos. "A educação ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhora da qualidade de vida". Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental aos Países membros (Tbilisi, 1977).

No Congresso Internacional sobre Educação e Formação Ambiental (Moscou, 1987) definiu-se Educação Ambiental como: “um processo permanente no qual os indivíduos e as comunidades adquirem consciência do seu meio e aprendem os conhecimentos, os valores, as habilidades, a experiência e também a determinação que lhes capacite agir, individual e coletivamente, na resolução dos problemas ambientais presentes no futuro”.

Inúmeras outras definições foram e podem ainda vir a ser formuladas, dependendo do contexto, enfoques e do grupo social que as elaborou. O significado deste sistema educacional é extremamente amplo, praticamente impossível de descrever com precisão em poucas palavras.

Entretanto, é consenso geral o fato de a Educação Ambiental ser uma ferramenta indispensável e fundamental na formação de indivíduos que prezam por um mundo mais equilibrado, em todos os sentidos. Ela não é só um instrumento, mas também uma estratégia.

De acordo com Reigota a educação ambiental

deve procurar “favorecer e estimular possibilidades de se estabelecer coletivamente numa nova aliança (entre os seres humanos e a natureza e entre nós mesmos) que possibilite a todas as espécies biológicas (inclusive humana) a sua convivência e sobrevivência com dignidade. (2009, p. 14)

Esses são alguns dos princípios básicos que deve ser praticado, acompanhando a construção de todos os demais saberes, de forma flexível e articulada, onde é possível realizar atividades desde as mais simples, como uma caminhada na mata ou uma dinâmica de sensibilização, até as mais elaboradas como, por exemplo, uma mobilização em massa de uma determinada comunidade em defesa de uma ou várias causas.

De acordo com Zabala (1998, p. 16) a “prática educativa é algo fluido, fugidio, difícil de limitar com coordenadas simples e, além do mais, complexa, já que nela se expressam múltiplos fatores, ideias, valores, hábitos pedagógicos, etc”.

Da perspectiva dinâmica esta prática educativa dos professores deve ser entendida como algo reflexivo.

Nesse sentido trabalhar com educação ambiental dentro da escola é tornar possível formar-se alunos reflexivos.

Para Sacristán a prática educativa é:

ideia que é possível entender, explicar e intervir de uma forma mais rigorosa, objetiva e científica nos processos de ensino/aprendizagem, de modo que o conhecimento adquirido pela investigação possa regular a prática, mediante a preparação científica dos professores/as, a elaboração também científica do currículo e a organização e gestão eficaz da escola. (SACRISTÁN, 1998, p. 82)

Assim a prática educativa é caracterizada pela educação na formação integral do aluno.

Para Reigota (2001, p. 24) "A escola é um dos locais privilegiados para a realização da educação ambiental, desde que dê oportunidade à criatividade".

Nesse sentido sendo a escola uma instituição de formação de pessoas é muito importante introduzir metodologias, recursos didáticos de forma a inovar o trabalho com a Educação Ambiental.

4 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ATUAÇÃO DOS GESTORES DAS ESCOLAS LOCALIZADAS NO CAMPO DE CONTENDA



FIGURA 1- Vista área da cidade de Contenda.

Fonte: <http://www.citybrazil.com.br/conten>

O território do município de Contenda compreende cerca 344,758 km² e sua população gira em torno de 16.550 habitantes. Na Figura 1 observa-se a vista área da cidade de Contenda.

Têm-se como local de pesquisa as quatro escolas do campo do município de Contenda.

No quadro 1 a seguir as escolas do campo estão dispostas em relação ao nome, número de aluno e número de professores.

QUADRO 1 – Local de Pesquisa

ESCOLA	NÚMERO DE PROFESSORAS	NÚMERO DE ALUNOS
ESCOLA RURAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	09	135
ESCOLA RURAL MUNICIPAL SENHOR BOM JESUS	08	25
ESCOLA RURAL MUNICIPAL RUI BARBOSA	03	25
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA PAULINA URBANIK STABACH	10	91

Fonte: Autoria da pesquisadora, 2013

Para a realização da pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa que segundo afirmação de Chizzotti (1991)

o conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações. (CHIZZOTTI, 1991, p. 79)

Para Minayo (1993, p. 107) a entrevista aberta “é uma conversa a dois, feita por iniciativa do entrevistador, destinada a fornecer informações pertinentes a um objeto de pesquisa”.

As entrevistas foram realizadas seguindo um roteiro com sete questões abertas, em que quatro gestoras, sujeitos desta pesquisa, passaram a se manifestar sobre o conhecimento a respeito da prática educativa em educação ambiental.

Os relatos das quatro gestoras foram analisados, sistematizados em Tabelas Síntese, seguida de análise dos dados. As professoras foram identificadas como: G (gestora) + número (1 a 4).

O perfil dos sujeitos desta pesquisa se caracteriza por serem gestoras, em sua totalidade do sexo feminino, com formação em Pedagogia.

Os dados coletados foram organizados em tabelas síntese onde as respostas foram sistematizadas para efeito didático de apresentação dos resultados da pesquisa conforme se observa na (Quadro 2) sobre a compreensão da Educação Ambiental.

QUADRO 2 - Compreensão sobre Educação Ambiental

ESCOLA	RESPOSTAS
ESCOLA A	G1: Conjunto de medidas que conscientizam as pessoas da importância da preservação do meio ambiente.
ESCOLA B	G2: É educar o ser humano, para que este respeite o ambiente em que vive de forma harmoniosa.
ESCOLA C	G3: Trata-se de educar as pessoas sobre o meio ambiente e da necessidade de preservamos a natureza.
ESCOLA D	G4: É uma forma de conscientizar o ser humano de que devemos viver em harmonia com a natureza, de forma sustentável sem agredi-la.

Fonte: Autoria da pesquisadora, 2013

As respostas das gestoras evidenciam que a compreensão a respeito da educação ambiental é feita de maneira superficial, apenas como uma forma respeitar a natureza, tendo a conscientização como resposta da maioria.

A segunda pergunta conforme a (Quadro 3), trata da prática educativa em educação ambiental e sua importância.

QUADRO 3 - A Prática Educativa em Educação Ambiental

ESCOLA	RESPOSTAS
ESCOLA A	G1: A prática educativa é a maneira de ensinar o aluno sobre a importância da educação ambiental, para que este leve para sua vida ensinamentos que possam mudar a realidade em que vivem.
ESCOLA B	G2: A prática educativa é importante porque é através dela que ocorre a transformação do aluno.

ESCOLA C	G3: É através da prática educativa que o aluno aprende e pode utilizar os ensinamentos da escola para sua própria vida.
ESCOLA D	G4: Prática Educativa significa, construção do conhecimento, se o aluno aprende ele terá o poder de transformar a sua realidade.

Fonte: autoria da pesquisadora, 2013

Constata-se que a prática educativa em educação ambiental contribuem para que o aluno adquira, no seu processo ensino aprendizagem, conteúdos e saberes que tenham compromisso com a preservação e proteção ambiental no contexto da realidade do campo e das atividades produtivas aí desenvolvidas.

Esta prática educativa é compreendida por uma

ideia que é possível entender, explicar e intervir de uma forma mais rigorosa, objetiva e científica nos processos de ensino/aprendizagem, de modo que o conhecimento adquirido pela investigação possa regular a prática, mediante a preparação científica dos professores/as, a elaboração também científica do currículo e a organização e gestão eficaz da escola. (SACRISTÁN, 1998, p. 82)

Na terceira questão, conforme a (Quadro 4) as gestoras relataram sobre práticas educativas em educação ambiental desenvolvidas em suas escolas.

QUADRO 4 - Práticas Educativas em Educação Ambiental nas Escolas

ESCOLA	RESPOSTAS DOS GESTORES
ESCOLA A	G1: Neste ano fizemos uma visita a Sanepar, construímos maquetes, utilizamos vídeos sobre educação ambiental, e, na sala de aula sempre são desenvolvidos exercícios que abordem as questões ambientais.
ESCOLA B	G2: No decorrer do ano desenvolvemos muitas atividades que envolvem a educação ambiental, além de aulas práticas como experiências relacionadas a água, solo, aulas de campo, etc.
ESCOLA C	G3: Trabalhos com lixo reciclável, que vem se tornando um problema grave no campo, visitamos o rio principal da cidade, e a partir deste ponto desenvolvemos um projeto sobre água.
ESCOLA D	G4: Trabalhamos com o solo, o uso de agrotóxicos, a importância da água para a agricultora.

Fonte: Autoria da pesquisadora, 2013

A prática educativa de maneira diferenciada depende da atuação do professor em sala de aula. Os depoimentos evidenciam as diferentes possibilidades de abordar os temas ambientais como conteúdos pedagógicos no âmbito das práticas educativas.

Os recursos pedagógicos mencionados pelos gestores expressam a realidade ambiental no contexto do campo abordando temas como o solo, uso de agrotóxicos os usos da água na agricultura. Destaca-se que no Brasil 70% do uso da água ocorre nas atividades relacionadas a agricultura.

Também, fica evidenciado que temas tratados no meio urbano são mencionados pelas gestoras ao utilizarem vídeos que tratam da temática ambiental de forma ampla e reproduzindo uma abordagem urbano sobre esta realidade do campo em que estão inseridas as escolas pesquisadas.

Segundo Vasconcelos (1993, p.42) “deve-se possibilitar o confronto de conhecimentos entre o sujeito e o objeto, onde o educando possa penetrar no objeto, compreendê-lo em suas relações internas e externas captar-lhe a essência”.

Nessa interação, o aluno por sua ação e pela mediação do professor, apropria-se e, efetivamente, constrói para si o conhecimento, estabelecendo uma série de micro relações entre as diversas partes do conteúdo e de macro relações do conteúdo com o contexto social.

Dentro da sala de aula o professor deve agir criativamente estimulando o aluno a realizar as atividades mentais dentro do processo ensino-aprendizagem. Fora da sala de aula o gestor escolar deve incentivar as práticas educativas de maneira que toda a escola seja envolvida.

Na quarta pergunta os gestores responderam a respeito de cursos específicos sobre educação ambiental e todas responderam que nunca tiveram cursos nessa área.

A formação do professor é essencial para a prática educativa pois é um processo que possibilita ao professor o desenvolvimento de práticas educativas que melhoram o trabalho docente.

A concepção de formação continuada segundo Nóvoa (1995, p. 17) “é um campo decisivo para as possíveis mudanças, já que não se forma apenas profissionais, mas produz-se uma profissão”.

De acordo com o autor a formação continuada permite a aquisição de novos saberes, trocas de conhecimentos, que permitem

ao professor repensar na sua prática educativa e de construir novas competências no processo ensino-aprendizagem.

Na quinta questão (quadro 5) perguntou-se as gestoras sobre a atuação do gestor na Educação Ambiental.

QUADRO 5 - Gestão Escolar e Educação Ambiental

ESCOLA	RESPOSTAS DOS GESTORES
ESCOLA A	G1: O gestor tem por função acompanhar o desenvolvimento das atividades realizadas pelos professores e assessorar naquilo que for necessário.
ESCOLA B	G2: O gestor é o condutor da escola. Precisa estar incentivando e acompanhando o processo educacional. Em relação a Educação Ambiental o gestor também tem que ser um pesquisador e estar sempre atento as temáticas e assuntos mais importantes do momento.
ESCOLA C	G3: O gestor é o mentor da escola. Deve motivar os educadores para o desenvolvimento de atividades em educação ambiental e não medir esforços para concretizá-los.
ESCOLA D	G4: O gestor é aquele que procura auxiliar os professores para a realização das tarefas educacionais. É aquele também que procura trazer os pais para dentro da escola, para participar das atividades.

Fonte: Autoria da pesquisadora, 2013

Quanto à atuação do gestor em relação à educação ambiental na gestão escolar as quatro gestoras entrevistadas destacaram que: o gestor tem por função acompanhar o desenvolvimento das atividades realizadas pelos professores e assessorar naquilo que for necessário; o gestor é o condutor da escola precisa incentivar e acompanhar o processo educacional; o gestor tem que ser um pesquisador, estar sempre atento as temáticas e assuntos mais importantes do momento. Outra gestora afirma que: o gestor é o mentor da escola; deve motivar os educadores para o desenvolvimento de atividades em educação ambiental e não medir esforços para concretizá-los. Ainda, outra destaca que: o gestor é aquele que procura auxiliar os professores para a realização das tarefas educacionais; procura trazer os pais para dentro da escola, para participar das atividades.

Na sexta questão conforme o (Quadro 6) perguntou-se as gestoras se as práticas educativas em educação ambiental realizadas na escola são suficientes.

QUADRO 6 - Práticas Educativas em Educação Ambiental

ESCOLA	RESPOSTAS DOS GESTORES
ESCOLA A	G1: Não acho. Sei que temos que procurar desenvolver mais atividades, com temáticas variadas, mas infelizmente nem sempre temos tempo suficiente para isso, temos que vencer o conteúdo curricular.
ESCOLA B	G2: Não. Existem muitas temáticas que ainda não trabalhamos. Precisamos estar revendo ano a ano as atividades a serem aplicadas em EA.
ESCOLA C	G3: Acho insuficiente. A cada ano temos que estar revendo os conteúdos e trabalhando aquilo que é mais necessário no momento.
ESCOLA D	G4: Não. Acho que os conteúdos tem que ser revistos. Apesar da Educação Ambiental não ser disciplina temos que trabalhar em todas as disciplinas de modo transversal.

Fonte: Autoria da pesquisadora, 2013

Em relação ao desenvolvimento suficiente de atividades de educação ambiental na escola as gestoras foram unânimes em afirmar que não consideram suficientes, afirmando que: procurar desenvolver mais atividades com temáticas variadas; tempo suficiente para trabalhar a temática; ter que vencer o conteúdo curricular. Três gestoras destacaram a necessidade constante de revisão dos conteúdos na perspectiva da educação ambiental, estabelecendo prioridades. Uma gestora afirmou que apesar da educação ambiental não ser disciplina há necessidade deste conteúdo ser trabalhado em todas as disciplinas de modo transversal.

A sétima questão conforme a (Quadro 7) pediu-se as gestoras que dessem sugestões sobre temas para a Educação Ambiental

QUADRO 7 - Sugestões de Temáticas de Educação Ambiental

ESCOLA	RESPOSTAS DOS GESTORES
ESCOLA A	G1: Sustentabilidade, bacia hidrográfica, lixo, solo, agrotóxicos.
ESCOLA B	G2: Lixo, rios, Bacia Hidrográfica, energias alternativas, agroecologia.
ESCOLA C	G3: Poluição, bacias hidrográficas, poluição do ar, do solo, etc.
ESCOLA D	G4: Rios, agrotóxicos, erosão, sustentabilidade.

Fonte: Autoria da pesquisadora, 2013

A educação ambiental na escola, de acordo com as sugestões das gestoras, deve ser trabalhada no enfoque da sustentabilidade, bacia hidrográfica, resíduos sólidos, rios, bacia hidrográfica, energias alternativas, agroecologia, poluição, agrotóxicos, erosão, entre outros temas.

Constata-se que as sugestões indicadas pelas reproduzem temáticas ambientais que estão relacionadas ao contexto urbano e não a problemática e riscos ambientais que caracterizam a realidade do campo do município estudado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo exploratório a partir de sistematização bibliográfica e dos dados coletados nas quatro escolas do campo do município de Contenda contribuiu para ampliar a compreensão destas pesquisadoras em relação ao objeto de pesquisa colocado neste estudo.

Como questão de problematização para este estudo, considerou-se a constituição da educação ambiental a partir da visão do gestor escolar na prática pedagógica dos professores.

As conclusões deste estudo configuram-se na figura do gestor escolar como sendo determinante para o incentivo as práticas educativas frente às problemáticas ambientais.

Verificou-se através da entrevista que a promoção da conscientização ambiental depende do trabalho em conjunto, da prática educativa. Nesse sentido os relatos das gestoras evidenciaram que as mesmas têm noção de que as temáticas em educação ambiental são pouco exploradas nas atividades escolares, portanto precisam ser mais incentivadas.

Destaca-se também que a educação ambiental é uma forma de contribuir como prática social transformadora da realidade do ser humano, especificamente do sujeito que vive no campo e depende dele para sua subsistência.

Embora as gestoras destas escolas considerem que a educação e as prática pedagógica dos professores são importantes para a formação dos estudantes, constatou-se que o conteúdo relacionada a educação ambiental não está inserido no principal instrumento de gestão escolar que é o Projeto Político Pedagógico. Constatou-se que nesta gestão escolar não há conhecimento e apropriação de

aspectos que estão estabelecidos pela política nacional e estadual de educação ambiental para o sistema de ensino, quanto as dimensões relacionadas ao espaço físico, a gestão escolar e a organização curricular.

A relevância deste estudo está no fato de tratar dos aspectos ambientais relacionados à prática educativa, e da importância do gestor escolar no desenvolvimento das atividades relacionadas à educação ambiental.

As quatro escolas do campo escolhidas para este estudo, com aproximadamente 200 alunos, podem se constituir como lideranças sociais significativas no contexto da educação ambiental em suas localidades. Estes alunos, também, poderão desenvolver seu potencial como sujeitos socioambientais ativos, de modo a se tornarem agentes ambientais da comunidade escolar e intervir na sua comunidade.

Nesse sentido através desta pesquisa buscar-se-á dar continuidade a partir da gestão escolar, as ações educativas em educação ambiental com o intuito de despertar novos conhecimentos no cotidiano escolar.

ENVIRONMENTAL EDUCATION: SCHOOL MANAGER'S PRACTICE IN FIELD SCHOOLS OF CONTENDA

ABSTRACT

This paper presents the results of research on environmental education and pedagogical practice from the school manager's practice in the field Contenda / PR. The survey was conducted in 2013, having as subject the managers of the four schools of the field. It sought to reflect on how the school manager's performance constitutes itself in the focus of environmental education in schools located in the countryside, in the municipality of Contenda. It is considered that environmental education is an integrating element of formal and non-formal education modality within the river basin, since the school can play a role of privileged social leadership in this area. In school management there are possibilities to prioritize water protection actions as generating theme to raise awareness and reflection on rural environmental reality of this municipality. Theme that can be treated as educational content in different subjects and contribute to build understanding among students about the environmental reality in which they live, being an integrating element of social practices, not only in the school space environment, but

articulating itself in the context of the geographical area of the river basin where the school is located. As a result of this study, it was found that the issues related to environmental education are little explored as educational content within the school management. Also, they are little worked by teachers in the pedagogical activity of the classroom and in all educational practices developed with students. The managers recognized the need for incentives for environmental issues and environmental education be inserted in the teachers' pedagogical practices and school management, strengthen educational practices developed in the school community. The link between environmental education and field education is still to be built in practice and educational management in the public schools of the field as one of the challenges in building a socio-environmental citizenship.

Keywords: Environmental Education. River Basin. Field Education.

REFERÊNCIAS

CANÁRIO, R. O que é a escola? Um "olhar" sociológico. Porto:Porto Editora, 2005.

CONFERÊNCIA INTERGOVERNAMENTAL SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Declaração da Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental. Tbilisi, Geórgia, 14 a 26 de outubro de 1977. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/wpcontent/uploads/cea/Tbilisi>. Acesso dia 24 de setembro de 2012.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2001.

LIBÂNEO, J. C., 10 ed. Educação Escolar, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, H. A gestão participativa na escola. 2. ed. Vozes: Petrópolis, 2006.

MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde. 2. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993.

NÓVOA, A. (org.). Os Professores e a sua Formação. 2.ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

PORTELA, A. L. e ATTA, D. M. A. A gestão da educação escolar hoje: o desafio do pedagógico. In: LUZ, Ana Maria de Carvalho (org.). Gestão educacional e qualidade social da educação. Salvador: ISP/UFBA, 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA. Imagem de Contenda e suas limitações geográficas. Disponível em: <http://www.contenda.pr.gov.br/>. Acesso em: 12 abr.2013.

Educação ambiental... - Regiane A. Kusman e Maria Arlete Rosa

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

_____. O que é educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SACRISTÁN, J. G. Compreender e transformar o ensino. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VASCONCELLOS, C. dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 13ª Ed. São Paulo: Libertad, 1993.

ZABALA, A. A Prática Educativa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Recebido em 20/3/2016

Aceito em 2/5/2016